

Clipping de Notícias Comércio Exterior 12 de maio de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

Valor Econômico

País perderia US\$77 milhões por ano sem cota para carne	4
Apesar de reclamações, Mercosul e UE trocam ofertas para acordo	5
Exportações de carne suína cresceram 47,2% em volume em abril.....	6

Receita Federal

Atletas e demais participantes dos jogos olímpicos devem estar atentos às regras aduaneiras brasileiras	7
---	---

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

Brasil retoma exportação de bovinos vivos para o Egito	9
--	---

Apex-Brasil

Apex-Brasil realiza missão de internacionalização aos EUA	10
---	----



País perderia US\$77 milhões por ano sem cota para carne

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 12/05/2016

A exclusão de uma cota de 78 mil de carne bovina do bloco do Mercosul nas negociações comerciais com a União Europeia (UE) faria com que o Brasil deixasse de ganhar ao menos US\$ 77 milhões por ano. A cota, defendida há anos pelo setor brasileiro, prevê tarifa zero, o que permitiria aos exportadores brasileiros vender com preço 20% mais alto.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4559003/pais-perderia-us-77-milhoes-por-ano-sem-cota-para-carne>



Apesar de reclamações, Mercosul e UE trocam ofertas para acordo

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 12/05/2016

O Mercosul ofereceu eliminar as tarifas de importação de automóveis europeus ao longo de 15 anos, enquanto a União Europeia (UE) apresentou ligeira melhora para o acesso de produtos agrícolas do bloco do Cone Sul, mas excluiu carne bovina e etanol nessa primeira etapa.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4559001/apesar-de-reclamacoes-mercossul-e-ue-trocam-ofertas-para-acordo>



Exportações de carne suína cresceram 47,2% em volume em abril

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 12/05/2016

As exportações brasileiras de carne suína, considerando todos os produtos (in natura e processados), totalizaram 62 mil toneladas em abril, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Este volume é 47,2% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado. Em receita, as exportações renderam US\$110,5 milhões, com alta de 17,6%.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/agro/4558235/exportacoes-de-carne-suina-cresceram-472-em-volume-em-abril>



Atletas e demais participantes dos jogos olímpicos devem estar atentos às regras aduaneiras brasileiras

Fonte: RFB

Data de publicação: 11/05/2016

Todos os atletas e demais integrantes das delegações estrangeiras que vão participar dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, devem estar atentos aos procedimentos na entrada e saída de bens e viajantes do País.

A Receita Federal oferece em seu site o Guia Aduaneiro para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. As informações do Guia se destinam às operações de importação e de exportação realizadas por delegações estrangeiras dos diversos esportes participantes dos eventos e outros entes que organizarão e executarão operações relacionadas com os Jogos e, principalmente, aos operadores logísticos e despachantes aduaneiros contratados por esses entes. As orientações também servem aos profissionais de imprensa não residentes no Brasil, quando trouxerem do exterior, em sua bagagem, equipamentos profissionais para a cobertura jornalística do evento.

O Guia está dividido em três capítulos, com informações detalhadas sobre o tratamento tributário e os procedimentos aduaneiros adotados para bagagem acompanhada de viajantes e para cargas. O Capítulo 1 contém noções gerais sobre importação e exportação. O Capítulo 2 dispõe sobre as peculiaridades da importação de bens, sejam aqueles integrantes da bagagem acompanhada de viajantes, sejam os trazidos por intermédio de empresa de courier internacional (transporte "porta a porta") ou, ainda, na condição de carga. O Capítulo 3, por sua vez, trata do retorno, ao exterior, de bens que entraram no País a título temporário, ou seja, da reexportação de bens.

O Guia foi atualizado em abril de 2016 (IN RFB nº 1.632). Entre as alterações promovidas, pode-se destacar a do procedimento para entrada de armas e munições no País, substituindo a Guia de Tráfego pelo Documento Único de Autorização (DUA), o que facilita o trâmite de admissão desses bens no País, e a inclusão da alteração promovida pela Lei nº 13.161, de 2015, na Lei nº 12.780, de 2013, a qual trata da possibilidade dos bens duráveis com valor unitário superior a R\$ 5 mil serem importados com isenção, desde que assumido o compromisso de doação formalizado em benefício de qualquer dos entes especificados na Lei nº 12.780, de 2013.

Outros pontos que merecem destaque são a revisão de todo o texto relativo à importação de bens por meio de empresa de courier, deixando mais claros os procedimentos a serem adotados, e a inclusão de Anexo que traz resumo de todas as declarações utilizadas na admissão e reexportação de bens nos Jogos,



com o intuito de facilitar a compreensão do usuário diante das possibilidades existentes para entrada e saída de bens do País.

Leia em:

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/noticias/ascom/2016/maio/atletas-e-demais-participantes-dos-jogos-olimpicos-devem-estar-atentos-as-regras-aduaneiras-brasileiras>



Brasil retoma exportação de bovinos vivos para o Egito

Fonte: Mapa

Data de publicação: 11/05/2016

A partir de agora, os pecuaristas brasileiros poderão retomar as exportações de bovinos vivo para o Egito. Isto porque o governo egípcio aprovou o certificado zoossanitário do Brasil para venda externa de gado em pé.

"Poderemos retomar um comércio que se tornou exitoso pela credibilidade, transparência e cooperação mútua entre os serviços veterinários brasileiro e egípcio", disse o diretor de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Guilherme Marques.

Entre 2009 e 2014, o Brasil foi fornecedor regular de bovinos para abate no Egito. Nesse período, o mercado brasileiro embarcou 75 mil cabeças de gado para aquele país.

No segundo semestre de 2014, as exportações de bovinos vivos foram interrompidas por causa de interpretações diferentes entre os serviços veterinários brasileiro e egípcio sobre testes laboratoriais de febre aftosa. Esses exames estavam previstos no protocolo firmado na época. Os dois países passaram, então, a renegociar um certificado veterinário que não impedisse o desembarque dos animais no Egito.

A última etapa dessa negociação foi realizada em Amã (Jordânia), em abril deste ano, durante a Conferência Regional para Aplicação de Padrões da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), que contou com a participação do Mapa.

De acordo com Marques, o acesso e a manutenção de mercados importadores de bovinos são estratégicos para o Brasil, porque mostra o reconhecimento da excelência da condição sanitária do rebanho. "Isso é o resultado do esforço público e privado dentro do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, o Suasa."

Em 2014, as exportações totais de bovinos vivos pelo Brasil atingiram cerca de US\$ 680 milhões.

Leia em:

<http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2016/05/brasil-retoma-exportacao-de-bovinos-vivos-para-o-egito>



Apex-Brasil realiza missão de internacionalização aos EUA

Fonte: Apex-Brasil

Data de publicação: 10/05/2016

De 16 a 19 de maio, um grupo de 13 empresas brasileiras do setor de alimentos e bebidas estará em Miami e Houston, nos EUA, na Missão de Internacionalização - Varejo: Alimentos e Bebidas, organizada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Esta missão é a terceira etapa do programa de internacionalização que foi lançado neste ano para as empresas brasileiras de alimentos e bebidas, com foco nos EUA. Na primeira etapa houve a sensibilização das empresas, em parceria com entidades setoriais. Na segunda etapa as empresas participaram da capacitação em marketing internacional, em parceria com ESPM, conforme noticiado pela Apex-Brasil.

Leia em:

<http://www.apexbrasil.com.br/Noticia/APEX-BRASIL-REALIZA-MISSAO-DE-INTERNACIONALIZACAO-AOS-EUA>